



## AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DA PROPAGAÇÃO RÁPIDA EM DIFERENTES CULTIVARES DE MANDIOCA

SOUZA, Jean Roque Peres<sup>1,4</sup>; SILVEIRA, Diógenes Cecchin<sup>1,4</sup>; KOEFENDER, Jana<sup>2,4</sup>; GOLLE, Diego Pascoal<sup>3,4</sup>

**Palavras-Chave:** *Manihot esculenta*. Propagação vegetativa. Cultivares tradicionais.

A maior parte dos alimentos que estão na mesa do consumidor é oriunda da agricultura familiar. Dentre estes, destaca-se a mandioca (*Manihot esculenta* Crantz – Euphorbiaceae), muito utilizada na alimentação humana, animal e outros processos. Embora de fácil manejo e alta adaptabilidade aos solos e ao clima da região sul, muitas vezes é cultivada apenas para o consumo interno das propriedades, desperdiçando-se o grande potencial econômico apresentado pela cultura. O Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), na Colômbia, desenvolveu a Metodologia da Propagação Rápida de Mandioca, a qual baseia-se no uso de pequenos propágulos (segmentos de manivas com duas a quatro gemas) de forma a permitir o aumento na produção de plantas em mais de 100 vezes. No Brasil, a metodologia têm sido empregada pela Embrapa Fruticultura Tropical, mas ainda não existem adequações para as condições de cultivo e para as cultivares utilizadas na região Sul. Este trabalho objetivou avaliar a aplicação da metodologia da propagação rápida em quatro cultivares plantadas no Rio Grande do Sul. Os experimentos ainda estão em andamento e o presente resumo expõe resultados preliminares. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (cultivares) e 20 repetições. As cultivares utilizadas foram: Braço-de-negro, Ceasa, Chorona e Manteiga. A unidade experimental foi composta por um saco plástico com capacidade para 200 mL contendo o substrato comercial Mecplant®. Foram plantadas manivas com segmentos contendo apenas duas gemas, em uma profundidade de 5 cm. Após plantio, foram mantidas sob telado. As variáveis avaliadas, aos 20 dias, foram: número de brotos, número de folhas e comprimento do maior broto (cm). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Para a variável média do número de brotos, observou-se diferenças estatísticas ( $P=0,0001$ ) onde as cultivares Chorona (1,30), Braço-de-negro (1,30) e Ceasa (1,20) não diferiram entre si e foram superiores a Manteiga (0,15). Da mesma forma, observaram-se diferenças ( $P=0,0001$ ) para a variável número de folhas, onde a cultivar Manteiga (0,05) foi inferior as demais que, por sua vez, não diferiram, apresentando de 2,35 a 3,14 folhas. Por fim, também se observou diferenças ( $P=0,0001$ ) para o comprimento, sendo da mesma forma a cultivar Manteiga inferior as demais (0,10 cm) que não diferiram entre si, com comprimentos que variaram de 2,28 a 3,38 cm. Pode-se concluir, de acordo com estes resultados preliminares, que a Metodologia da Propagação Rápida é uma forma eficiente de obtenção de propágulos e se adéqua às condições regionais, sendo as cultivares Braço-de-negro, Chorona e Ceasa as que apresentaram os melhores resultados.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. E mail: jeanroqueperes@gmail.com/gaspar\_silveira@hotmail.com

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>, Universidade de Cruz alta. E mail: jkoefener@unicruz.edu.br

<sup>3</sup> Prof. Orientador, Dr., Universidade de Cruz alta. E mail: dgolle@unicruz.edu.br.

<sup>4</sup> Polo de Inovação Tecnológica do Alto Jacuí, Campus Universitário, Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta, RS, Brasil.